

## **9º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DEMOCRACIA E CONSTITUCIONALISMO**

**UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PERUGIA - ITÁLIA  
OUTUBRO DE 2018**

Estes anais do **9º Seminário Internacional de Democracia e Constitucionalismo**, realizado nos dias 30 e 31 de outubro de 2018 na Università degli Studi di Perugia na Itália, reúne as contribuições das discussões do Grupo de Trabalho de *Constitutionalismo e Produção do Direito*, tocando em temáticas contemporâneas que estimulam a reflexão para o tratamento de modelos axiológicos de Constituição normativa, no entrelaçamento de ordens jurídicas para resolução de problemas constitucionais, para pensar soluções aos desafios contemporâneos da globalização e da democracia, na complexidade da aplicação da hermenêutica constitucional, no debate da transnacionalidade e as relações jurídicas internacionais contemporâneas.

O evento foi promovido pela Associação Internacional de Constitucionalismo, Transnacionalidade e Sustentabilidade, contando com a participação de brasileiros e italianos, consolidando uma parceria científica internacional na disseminação do conhecimento científico e na promoção de pesquisas desenvolvidas em diferentes programas de Mestrado e Doutorado no Brasil e no exterior.

A temática da Democracia e Constitucionalismo, tratada dentro de uma vivência acadêmica internacional, cria vasos comunicantes para o intercâmbio comparativo na leitura de mundo europeia e latino-americana, propiciando trocas de informações enriquecedoras para pensar o constitucionalismo diante do fenômeno da globalização, desenvolvendo capacidade crítico-analítica e propositiva. Além disso, cria-se o ambiente propício à reflexão sobre o estado atual e as contradições dos regimes democráticos, especialmente em uma sociedade tecnológica e informacional que cria demandas e complexidades que desafiam sempre mais o respeito às normas e às instituições da democracia.

A democracia tem por característica a contínua transformação, diferente da tirania que fixa seus postulados com rigidez de propósitos, e esta transformação deve ser realizada com a sensibilidade de compreensão política do que é mais útil e funcional a toda a coletividade. O problema é que não se está dentro de um terreno com muitos consensos, é possível se interrogar se a democracia expressará a decisão da maioria ou a decisão de uma Corte Suprema; ou se é legítimo que a crise econômica e financeira gere retrocessos em conquistas de direitos fundamentais; ou se o pluralismo não causará divergências internas a comprometer a legalidade, a cidadania, a solidariedade, a justiça social e a dignidade humana; ou se as conquistas tecnológicas podem comprometer a consciência política e as virtudes cívicas pela disseminação de *fake news*; ou se é possível uma esfera pública transnacional para criar a base democrática capaz de republicanizar a globalização; ou se a participação política ocorre de modo esclarecido ou manipulado.

O evento realizado na Facoltà di Giurisprudenza da Università degli Studi di Perugia, abordou sobre temas atuais de democracia e constitucionalismo, enfrentando os grandes desafios jurídicos que permeiam a Europa e o mundo, como o tema da globalização, das migrações, dos desafios contemporâneos da democracia, dos princípios constitucionais como vértice axiológico e normativo do ordenamento jurídico, sobre as premissas filosóficas que sustentam as escolhas valorativas da Constituição, sobre a crise da capacidade regulatória do direito ante a ingerência de forças econômicas, acerca do sistema europeu de proteção aos direitos humanos e os casos e temas jurídicos que palpitam no cenário italiano e europeu.

Assim, criou-se um espaço acadêmico para, na interação com os estudos dos professores italianos, pensar criticamente a democracia e o constitucionalismo, estimulando reflexões para a identificação e a solução de problemáticas contemporâneas, que vão desde o meio ambiente até as migrações, e como integrar tais soluções dentro de procedimentos e órgãos com legitimidade democrática, sob uma perspectiva de exaltação a uma maior humanização das relações de vida propiciada pelas contribuições da ciência jurídica. Os trabalhos publicados nestes anais, inspirados por tais exames, expressam a produção de um conhecimento científico na descrição e análise da situação contemporânea e na prospecção por novas soluções e propostas aos desafios contemporâneos.

**Prof. Dr. Paulo Márcio Cruz**

Editor-chefe dos Anais de Constitucionalismo,  
Transnacionalidade e Sustentabilidade

**Clovis Demarchi**

**Denise Schmitt Siqueira Garcia**

**Maria Claudia da Silva Antunes de Souza**

**Rafael Padilha dos Santos**

Organizadores